

ATITUDE EDUCATIVA PRÓ-EVOLUÇÃO (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atitude educativa pró-evolução* é toda postura, hábito ou ação cosmoética organizada tecnicamente pelo preceptor, ou preceptora, com o objetivo de promover, facilitar e desenvolver nas conscins infantes competências teáticas pró-evolutivas determinantes para o amadurecimento consciencial no futuro adulto.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *atitude* vem do idioma Italiano, *attitudine*, “postura da pessoa”, derivado do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, conexo ao idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; ação; feito”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *educado* provém do idioma Latim, *educatus*, particípio passado de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. O prefixo *pró* também procede do idioma Latim, *pro*, “diante de; antes de; a favor de; em prol de”. O termo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; arrojado; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Atitude educativa evolucionológica. 02. Atitude reeducaciológica evolutiva. 03. Posicionamento educativo pró-evolução. 04. Atividade educativa pró-evolução. 05. Recurso educativo pró-evolução. 06. Ação educativa pró-evolução. 07. Prática pró-reeducação evolutiva. 08. Rotina pró-despertológica. 09. Hábito educativo pró-despertológico. 10. Atitude educativa pró-despertológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *atitude educativa pró-evolução*, *atitude educativa pró-evolução jovem* e *atitude educativa pró-evolução madura* são neologismos técnicos da Reeduaciologia.

Antonimologia: 1. Atitude educativa antievolução. 2. Atitude educativa assediadora. 3. Atitude educativa pró-decadência. 4. Atitude educativa antidespertológica. 5. Teoria educativa pró-evolução irrealizável. 6. Atitude deseducativa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeduaciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; o ato de encorajar da maturidade pensênica na infância; o ato de ensinar precocemente a pensenizar sadiamente quanto aos outros; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; a holopensenização precedente à desperticidade.

Fatologia: a atitude educativa pró-evolução; a reeducação evolutiva; a inteligência evolutiva (IE) familiar; a alavancagem da proéxis desde o berço; as declarações de amor sadio dos pais para os filhos, promotoras da autestima; a aquisição da confiança, da autonomia e da iniciativa nos primeiros anos de vida; a lucidez precoce sobre o fato de cada escolha acarretar responsabilidades pessoais no presente e no futuro; a autossatisfação decorrente da maxipolivalência; a análise dos livros de filosofia para crianças; a brincadeira do nada e da força do silêncio estimulando a autorreflexão; os porquês respondidos sem *stress* através de consultas ao dicionário; a consulta semanal do mapa-múndi; o telescópio utilizado regularmente nas noites em família; a participação juvenil na primeira atividade noturna no *Tertularium*, ainda sem cúpula, através do minicurso *Natureza do Cosmos*; o estímulo à descoberta e estudo de temas evoluídos fora do currículo escolar; a leitura semanal de, no mínimo, 1 livro com direito a debate em tertúlia

familiar; a manutenção do bom humor exemplar principalmente perante os contrafluxos do cotidiano familiar; a profilaxia de disfunções afetivas na adultícia com o treino e a prática contínua de atividades promotoras da inteligência emocional na infância; a eliminação dos brinquedos bélicos oferecidos nas festas de natal e aniversários; o ato lúcido de não doar os brinquedos bélicos do filho para as outras crianças do bairro pobre; o idiotismo cultural sutil; o desapego temporão a roupas, brinquedos e alimentos promovidos comercialmente pelos mídias; o ensino precoce da não manipulação; o esclarecimento conscienciológico desmistificando a nova moda do *reiki* para crianças; a Cosmoética como valor familiar e escolar; a integridade e a solidariedade antecipada; a participação em congressos de sustentabilidade planetária com a apresentação de projetos decorridos nas escolas; o exercício de recrutamento do maior número de crianças, e respectivos pais, para patrocinar a campanha assistencial às vítimas do terremoto em país desconhecido; a agenda pessoal promovida e construída pela criança; o ato de ensinar a criança a limpar, lavar e secar completamente sozinha os respectivos órgãos genitais, a partir dos 3 anos de idade, como forma de desenvolver a autonomia e a prevenção de possíveis abusos sexuais dos prestadores dos cuidados de saúde (familiares, educadores e profissionais de Saúde); a educação afetivo-sexual; a saúde homeostática como valor familiar; o ensino ao infante da profilaxia das minidoenças; o desporto, não bélico, autodidata como rotina útil; o treino da liderança cosmoética desde a segunda infância; o treino de falar em público perante múltiplas plateias desde o pré-primário; o convívio precoce com diferentes pessoas de diversas culturas, etnias e opiniões; os intercâmbios internacionais escolares; as expedições científicas como projeto escolar ou de fim de semana; as férias de família com cariz científico; a filantropia entre avós-netos e tios-sobrinhos; os treinos financeiros, substituindo as doações familiares por empréstimos, para projetos válidos e supervisionados; a preservação e ampliação do patrimônio em família; o capital humano, intelectual e financeiro familiar pró-evolução; a carreira pedagógica pró-erudição evolutiva; a escola de pais intermissivistas; a educação despertológica; as crianças, as gestantes e os educadores atendidos pela *Associação Internacional de Ressomatologia e Evolução na Infância (EVO-LUCIN)*.

Parafatologia: a autovivência precoce do estado vibracional (EV) profilático; o comitê de pararecepção assistencial específico para os profissionais de educação competentes; o amparador do infante atuando através do preceptor; a convivência no período fetal, com a mãe tenepesista; o ensino precoce dos encapsulamentos energéticos; a projeção conjunta preceptor-aprendiz; a leitura de histórias de embalar indutoras de projeções conscienciais lúcidas rememoradas; a partilha matinal familiar dos sonhos e projeções da consciência; a projeclografia infantil; a aprendizagem do registro dos parafenômenos; os jogos de adivinha de objetos com a leitura energética como prática de exploração; a liberdade de expressão nas experiências parapsíquicas em lugares seguros; a aceitação das heterorretrocognições precoces espontâneas; a desrepressão parapsíquica; o resgate antecipado da senha evolutiva implantada na última vida; a facilitação das rememorações intermissivas na primeira infância; a reeducação infante das parapercepções; o patrocínio da saúde parapsíquica na infância e na adolescência; a educação precoce da autodefesa e sustentabilidade energética; a *Dinâmica Parapsíquica das Crianças e Adolescentes* realizada no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o curso *Precocidade Parapsíquica* da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “ninguém evolui sozinho”; o princípio cosmoético de respeitar o nível evolutivo das consciências evitando o estupro evolutivo.

Teoriologia: o predomínio da autovivência precoce (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%); a teoria do desenvolvimento moral; a teoria das inteligências múltiplas; a teoria do desenvolvimento psicossocial; as teorias do desenvolvimento infantil; as teorias da educação humana; a teoria da reeducação consciencial.

Tecnologia: a técnica da tartaruga desenvolvendo o autocontrole precocemente; a técnica da autorreflexão na infância com o limite de tempo proporcional à idade; a técnica da criança escolher a consequência adequada e natural para os respectivos comportamentos inadequados; a técnica do elogio adequado diário para educar o infante.

Voluntariologia: o princípio do voluntariado tarístico reeducador.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducação; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos reconfortantes na criança sentindo-se diariamente bem vinda pelos cuidadores, sendo criticada construtivamente só à posteriori e quando estritamente necessário; os efeitos saudáveis da regra da criança ter só 60 minutos por dia de atividades com écran; os efeitos nosográficos da alcoolofilia e da toxicofilia parental; os efeitos profiláticos do esclarecimento na pré-adolescência quanto ao uso, sem exceção, do preservativo como o método anti-concepcional 3 em 1: anti-DST, antigravidez e antiaborto; os efeitos do registo precoce das sincronidades na desmistificação das superstições; o efeito reeducador do exemplarismo familiar; os efeitos homeostáticos do investimento na reeducação evolutiva da população.

Ciclogia: o ciclo EV–arco voltaico–mapeamento da sinalética–parapsiquismo lúcido; o ciclo financeiro patológico pedir–esbanjar–endividar–depende; o ciclo ascendente ideal invéxis–duplismo–tenepes–ofix–desperticidade–compléxis.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância.

Crescendologia: o crescendo patológico cadeira do castigo–reforço negativo não funcional–associação autorreflexão–punição–evitação da IFV; o crescendo financeiro pedagógico poupar–trabalhar–multiplicar–alavancar; o crescendo evolução pessoal–evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio da empatia receptiva olhos atentos–ouvidos disponíveis–braços abertos aplicado diariamente no acolhimento maternal; o trinômio quem suja–limpa–quem desarruma–arruma–quem estraga–conserta ensinando ao infante as bases da organização pessoal imediata.

Polinomiologia: o polinômio pedagógico, preventivo de traumas sexuais, ensinar a dizer não–gritar–empurrar–fugir–contar ao adulto de confiança perante o indício de abuso sexual na infância; o polinômio EV–arco voltaico–mapeamento da sinalética–parapsiquismo lúcido.

Antagonismologia: o antagonismo cadeira de castigo / cadeira de reflexão; o antagonismo elogio à criança / elogio ao comportamento; o antagonismo crítica à criança / crítica ao comportamento; o antagonismo castigo humilhante / castigo tarístico; o antagonismo superproteção / acolhimento; o antagonismo fortalecimento da dependência / desenvolvimento da autonomia; o antagonismo recompensa alimentar / orientação alimentar.

Paradoxologia: o paradoxo assistencial do(a) inversor(a) educador(a) de crianças.

Politicologia: a pacienciocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: o castigo adequado como forma de demonstrar a lei de causa e efeito; as leis da Reeducação Evolutiva.

Filiologia: a leituropatia; a neofilia.

Sindromologia: a síndrome da pressa herdada na parentalidade.

Holotecologia: a educacioteca; a evolucionoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a recexoteca; a neonatoteca; a invexoteca; a energeticoteca; a parapsicoteca; a pedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Reeducação; a Despertologia; a Evolucionologia; a Assistenciolologia; a Pré-Ressomatologia; a Ressomatologia; a Invexologia; a Conviviolologia; a Cosmoeticologia; a Exemplotologia; a Parapercepciolologia; a Maxiproexologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida desde a segunda infância; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o educador evolutivo; o amparador intrafísico; o catalisador proexológico; o reeducador; o escritor na infância; o exemplarista; o filho intermissivista; o irmão inter-

missivista; o pai intermissivista; o tio intermissivista; o avô intermissivista; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a educadora evolutiva; a amparadora intrafísica; a catalisadora proexológica; a reeducadora; a escritora na infância; a exemplarista; a filha intermissivista; a irmã intermissivista; a mãe intermissivista; a tia intermissivista; a avó intermissivista; a tenepessista; a tenepessista gestante; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja, especialista na assistência dedicada às mulheres e às crianças.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atitude educativa pró-evolução *jovem* = a postura cosmoética da conscin preceptora jovem, demonstrando teática antecipada na reeducação evolutiva de conscins infantes; atitude educativa pró-evolução *madura* = a postura cosmoética da conscin preceptora adulta, demonstrando experiência teática indiscutível na reeducação evolutiva de conscins infantes.

Culturologia: a máxima “*pensenizemos a fim de acontecer o melhor para todos*” como cultura educacional.

Amadurecimento. O amadurecimento consciencial ao longo da vida poderá ser facilitado ou dificultado pelos aportes recebidos na infância e juventude. Importa esclarecer os progenitores e os profissionais de educação sobre quais atitudes educativas pró-evolução têm maior probabilidade de influenciar evolutivamente a conscin infante na fase adulta.

Involução. Em contraponto, existem as atitudes educativas antievolução, naturalmente a serem evitadas principalmente no ensino ao infante, por se implantarem como as primeiras aprendizagens, e conseqüentemente serem inibidoras, bloqueadoras ou dificultadoras, a médio e longo prazo, da evolução consciencial no futuro adulto.

Tabelologia. Sob a óptica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 101 confrontos entre atitudes educativas pró-evolução e atitudes educativas antievolução:

Tabela – **Atitudes Educativas Pró-Evolução versus Antievolução**

N ^{os}	Atitudes Educativas Pró-Evolução	Atitudes Educativas Antievolução
01.	<i>Educar para a assertividade cosmoética</i>	<i>Educar para a agressividade</i>
02.	<i>Educar para a assistência, o altruísmo</i>	<i>Educar para a ganância, o egocentrismo</i>
03.	<i>Educar para a atenção dividida</i>	<i>Educar para o devaneio</i>
04.	<i>Educar para a atividade útil</i>	<i>Educar para a inação, a inércia, a apatia</i>
05.	<i>Educar para a autenticidade consciencial</i>	<i>Educar para a hipocrisia</i>
06.	<i>Educar para a autestima</i>	<i>Educar para a baixa autestima</i>
07.	<i>Educar para a autocompetência</i>	<i>Educar para a autoincompetência</i>
08.	<i>Educar para a autoconscienciometria</i>	<i>Educar para o autoignorantismo pessoal</i>

N ^{os}	Atitudes Educativas Pró-Evolução	Atitudes Educativas Antievolução
09.	<i>Educar para a autocura</i>	<i>Educar para a psicossomatização</i>
10.	<i>Educar para a autodefesa energética</i>	<i>Educar para a possessão interconsciencial</i>
11.	<i>Educar para a autodisciplina</i>	<i>Educar para a autoindulgência</i>
12.	<i>Educar para a autonomia</i>	<i>Educar para a síndrome do canguru</i>
13.	<i>Educar para a autorreflexão</i>	<i>Educar para a impulsividade</i>
14.	<i>Educar para a bibliofilia, a leitura</i>	<i>Educar para a bibliofobia</i>
15.	<i>Educar para a bioenergética lúcida</i>	<i>Educar para a consciência podálica</i>
16.	<i>Educar para a catalisação evolutiva</i>	<i>Educar para o estupro evolutivo</i>
17.	<i>Educar para a cientificidade</i>	<i>Educar para o misticismo</i>
18.	<i>Educar para a Cosmoética</i>	<i>Educar para a amoralidade</i>
19.	<i>Educar para a cosmovisão</i>	<i>Educar para a submissão astrológica</i>
20.	<i>Educar para a criatividade</i>	<i>Educar para a preguiça mental</i>
21.	<i>Educar para a democracia direta</i>	<i>Educar para a ditadura camuflada</i>
22.	<i>Educar para a desrepressão parapsíquica</i>	<i>Educar para a opressão parapsíquica</i>
23.	<i>Educar para a dieta frutariana</i>	<i>Educar para a dieta carnívora</i>
24.	<i>Educar para a dignidade, a honestidade</i>	<i>Educar para a ignomínia, a desonestidade</i>
25.	<i>Educar para a erudição, a sabedoria</i>	<i>Educar para a desinformação</i>
26.	<i>Educar para a evolução</i>	<i>Educar para a estagnação</i>
27.	<i>Educar para a filantropia, a xenofilia</i>	<i>Educar para a misantropia, a xenofobia</i>
28.	<i>Educar para a fitoconvivialidade</i>	<i>Educar para a dendroclastia</i>
29.	<i>Educar para a generosidade</i>	<i>Educar para a mesquinhez</i>
30.	<i>Educar para a gescon</i>	<i>Educar para a gravidez irrefletida</i>
31.	<i>Educar para a gratidão</i>	<i>Educar para a ingratidão</i>
32.	<i>Educar para a harmonia existencial</i>	<i>Educar para a pseudo-harmonia</i>
33.	<i>Educar para a higiene</i>	<i>Educar para o sujismundismo</i>
34.	<i>Educar para a inteligência emocional</i>	<i>Educar para o bloqueio emocional</i>
35.	<i>Educar para a inteligência evolutiva</i>	<i>Educar para a regressão evolutiva</i>
36.	<i>Educar para a inteligência financeira</i>	<i>Educar para a desorganização financeira</i>
37.	<i>Educar para a inteligência intelectual</i>	<i>Educar para a obtusidade</i>
38.	<i>Educar para a inteligência parapsíquica</i>	<i>Educar para a ignorância parapsíquica</i>
39.	<i>Educar para a invéxis</i>	<i>Educar para o perfeccionismo</i>
40.	<i>Educar para a itinerância produtiva</i>	<i>Educar para o bairrismo</i>
41.	<i>Educar para a liderança cosmoética</i>	<i>Educar para a obediência acrítica</i>
42.	<i>Educar para a longevidade</i>	<i>Educar para a riscomania</i>

N^{os}	Atitudes Educativas Pró-Evolução	Atitudes Educativas Antievolução
43.	<i>Educar para a magnanimidade</i>	<i>Educar para a minilucidez</i>
44.	<i>Educar para a maturidade evolutiva</i>	<i>Educar para o porão consciencial</i>
45.	<i>Educar para a megafocalização precoce</i>	<i>Educar para o interesse fugaz</i>
46.	<i>Educar para a megaresponsabilidade</i>	<i>Educar para a irresponsabilidade</i>
47.	<i>Educar para a multiculturalidade</i>	<i>Educar para o clubismo</i>
48.	<i>Educar para a neofilia</i>	<i>Educar para a neofobia</i>
49.	<i>Educar para a nutrição orgânica</i>	<i>Educar para a alimentação agrotóxica</i>
50.	<i>Educar para a observação sensata</i>	<i>Educar para o exibicionismo incôscio</i>
51.	<i>Educar para a organização</i>	<i>Educar para a desorganização</i>
52.	<i>Educar para a originalidade</i>	<i>Educar para a vulgaridade</i>
53.	<i>Educar para a partilha</i>	<i>Educar para a avareza</i>
54.	<i>Educar para a paz, a cooperação</i>	<i>Educar para o belicismo, a conflituosidade</i>
55.	<i>Educar para a pesquisa do erro</i>	<i>Educar para a negação do erro</i>
56.	<i>Educar para a policarmalidade</i>	<i>Educar para a interprisão grupocármica</i>
57.	<i>Educar para a polivalência</i>	<i>Educar para a monovalência</i>
58.	<i>Educar para a pontualidade</i>	<i>Educar para a síndrome da pressa</i>
59.	<i>Educar para a precocidade infantil fausta</i>	<i>Educar para a precocidade desperdiçada</i>
60.	<i>Educar para a prevenção, a segurança</i>	<i>Educar para a remediação, a imprudência</i>
61.	<i>Educar para a priorização da proéxis</i>	<i>Educar para a automimese inútil</i>
62.	<i>Educar para a projetabilidade lúcida</i>	<i>Educar para a má higiene do sono</i>
63.	<i>Educar para a prosperidade cosmoética</i>	<i>Educar para a pré-derrota</i>
64.	<i>Educar para a recuperação dos megacons</i>	<i>Educar para a rememoração implantada</i>
65.	<i>Educar para a resiliência consciencial</i>	<i>Educar para a autovitimização</i>
66.	<i>Educar para a resolução de problemas</i>	<i>Educar para a dramatização</i>
67.	<i>Educar para a retrospectiva cosmoética</i>	<i>Educar para o sentimento de culpa</i>
68.	<i>Educar para a revolução consciencial</i>	<i>Educar para a revolução belicista</i>
69.	<i>Educar para a rotina útil</i>	<i>Educar para a mesmexis</i>
70.	<i>Educar para a saúde holossomática</i>	<i>Educar para a doença</i>
71.	<i>Educar para a serenidade, o equilíbrio</i>	<i>Educar para o desassossego íntimo</i>
72.	<i>Educar para a sexualidade responsável</i>	<i>Educar para a sexualidade irresponsável</i>
73.	<i>Educar para a sustentabilidade planetária</i>	<i>Educar para a destruição do ecossistema</i>
74.	<i>Educar para a tares</i>	<i>Educar para a assistência demagógica</i>
75.	<i>Educar para a taxologia</i>	<i>Educar para a desorganização intelectual</i>
76.	<i>Educar para a verdade prioritária</i>	<i>Educar para a mentira</i>

N ^{os}	Atitudes Educativas Pró-Evolução	Atitudes Educativas Antievolução
77.	<i>Educar para a zooconvivialidade sadia</i>	<i>Educar para a caça</i>
78.	<i>Educar para o abertismo consciencial</i>	<i>Educar para a restrição consciencial</i>
79.	<i>Educar para o amor doador</i>	<i>Educar para o ódio, o amor egoístico</i>
80.	<i>Educar para o autocontrole</i>	<i>Educar para o autodescontrole</i>
81.	<i>Educar para o autodesassédio</i>	<i>Educar para a autocorrupção</i>
82.	<i>Educar para o autodeterminismo</i>	<i>Educar para a robotização</i>
83.	<i>Educar para o autodidatismo</i>	<i>Educar para a escolaridade mínima</i>
84.	<i>Educar para o autorado, a escrita</i>	<i>Educar para o plágio</i>
85.	<i>Educar para o desapego material racional</i>	<i>Educar para o hiperconsumismo</i>
86.	<i>Educar para o desporto autodidata</i>	<i>Educar para o sedentarismo</i>
87.	<i>Educar para o duplismo libertário</i>	<i>Educar para a solidão</i>
88.	<i>Educar para o empreendedorismo</i>	<i>Educar para a interprisão laboral</i>
89.	<i>Educar para o esforço</i>	<i>Educar para o facilitismo</i>
90.	<i>Educar para o exemplarismo</i>	<i>Educar para a pedantismo</i>
91.	<i>Educar para o heterodesassédio</i>	<i>Educar para a zombaria, o heterassédio</i>
92.	<i>Educar para o humor homeostático</i>	<i>Educar para o humor sarcástico</i>
93.	<i>Educar para o lazer criativo</i>	<i>Educar para o hedonismo, o workaholism</i>
94.	<i>Educar para o livre arbítrio</i>	<i>Educar para a autodecidofobia</i>
95.	<i>Educar para o otimismo racional</i>	<i>Educar para a sinistrose, o pessimismo</i>
96.	<i>Educar para o parapsiquismo assistencial</i>	<i>Educar para o parapsiquismo medroso</i>
97.	<i>Educar para o poliglotismo assistencial</i>	<i>Educar para o monoglotismo interiorota</i>
98.	<i>Educar para o princípio da descrença</i>	<i>Educar para a fé, a crença, o dogma</i>
99.	<i>Educar para o profissionalismo eficaz</i>	<i>Educar para a tríade da erronia</i>
100.	<i>Educar para o respeito</i>	<i>Educar para o desprezo</i>
101.	<i>Educar para o voluntariado evolutivo</i>	<i>Educar para o capitalismo selvagem</i>

Autoconscienciometria. O adulto responsável pela preceptoria de crianças facilitará a nobre tarefa de educar se, de preferência diariamente, autanalisa quais as atitudes pró-evolução manteve, alcançou ou poderia ter utilizado *hoje*.

Prevenção. Usando a *técnica da pesquisa do erro* haverá igualmente vantagens evolutivas se o preceptor dissecar quais as atitudes educativas antievolução poderia ter evitado *hoje* e como corrigir os respectivos efeitos *amanhã*.

Ritmo. Vale ressaltar a importância da educação pró-evolução ser aplicada ao ritmo e capacidade de aprendizagem da criança, sem pressas e expectativas. A consciência portadora do soma infante precisa sentir-se aceita incondicionalmente pelos progenitores e educadores.

Necessidade. Na cadência das necessidades conscienciais intrínsecas, a criança irá absorvendo a informação essencial, transmitida pelos educadores e ambiente familiar, para a evolução intraconsciencial desta ressonância.

Progresso. O conhecimento evolui e altera-se em todas as áreas do desenvolvimento humano. A educação hora a hora tem novidades pertinentes e facilitadoras da rotina semanal das famílias e das escolas.

Neofilia. Ganha mais quem procurar, periodicamente, especialistas teáticos propositores de novas formas, simples e práticas, de exercer no dia a dia, hábitos promotores e facilitadores de atitudes educativas pró-evolução.

Precocidade. A Conscienciologia oferece as informações necessárias à consciência para acelerar o próprio ritmo evolutivo e cosmoético. A reeducação evolutiva tem por objetivo fortalecer na consciência o maior número de traços pró-evolutivos e minimizar ao máximo os traços antievolução o mais cedo possível, na infância ou adolescência.

Alicerces. Importa aos educadores memorizarem os sete pilares essenciais das atitudes educativas pró-evolução: o amor, a disciplina, a assistência, a Cosmoética, a neofilia, o domínio das energias conscienciais e a independência econômico-financeira.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atitude educativa pró-evolução, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
03. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
04. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Educação despertológica:** Reeduaciologia; Homeostático.
06. **Educação primária:** Reeduaciologia; Neutro.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
09. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

A ATITUDE EDUCATIVA PRÓ-EVOLUÇÃO, COSMOÉTICA, LEGÍTIMA O PRECEPTOR, FAMILIAR OU PROFISSIONAL, AO PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS, O USUFRUTO SADIO E PRECOCE DA ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a influência, no amadurecimento consciencial, das atitudes educativas pró-evolução, e antievolução, recebidas na infância? Em caso afirmativo, quais benefícios evolutivos hauridos já foram compartilhados com conscins infantes?

Bibliografia Específica:

1. **Hughes Jr., James E.; *Riqueza Familiar: Como Manter o Patrimônio por Gerações: Como os Membros de uma Família e seus Conselheiros preservam seu Patrimônio Humano, Intelectual e Financeiro por Várias Gerações (Family Wealth: Keeping it in the Family)*; revisora Livia M. Giorgio; trad. Vânia Buchala; André Setti; & Eliana Alck-**

min; 184 p.; 4 caps.; 50 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 anexo; 22 x 15 cm; br.; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 72, 81 a 107 e 115 a 156.

2. **Saulière**, Delphine; & **Després**, Bernadette; *Abusos Sexuais não!* (*Abus Sexuels, non!*); trad. Teresa Cardoso; 36 p.; 5 enus.; 92 ilus.; glos. 10 termos; 19 x 15,5 cm; br.; *Terramar*; Lisboa; Portugal; 2004; páginas 4 a 27.

L. M. S.